



# Diário Oficial

## do Município de Limoeiro do Norte-CE DOM

Instituído pelo art. 100 da Lei Orgânica do Município de Limoeiro do Norte, com a nova redação dada pela Emenda 001/2017.

ANO III - Nº 650, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2019.

### SEÇÃO DO PODER EXECUTIVO

**Secretaria Municipal de Gestão, Finanças,  
Orçamentos e Planjemaneto (SEGEF)**

#### COMISSÃO DE LICITAÇÕES E PREGÕES

##### AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Tomada de Preço nº 2019.0312-001SEMEB. O Município de Limoeiro do Norte, através do seu Presidente torna público aos interessados que realizará Tomada de Preço, para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA E RECUPERAÇÃO DE PRÉDIO PARA IMPLANTAÇÃO DO CEI, NA COMUNIDADE DE TOMÉ, JUNTO A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE - CE. A licitação ocorrerá no dia 20 de Dezembro de 2019 às 08:30 horas na sala de reuniões da Comissão, na Rua Cel. Antônio Joaquim nº 2121, Centro - Limoeiro do Norte - Ceará. O edital poderá ser adquirido endereço da comissão de licitação nos horários de 08h30min às 12h00min, em dias úteis, ou através do site: www.tcm.ce.gov.br (portal de licitações dos municípios).

#### Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE)

#### COMISSÃO DE LICITAÇÕES

##### AVISO DE LICITAÇÃO

##### PREGÃO PRESENCIAL 11110001/2019PP

ABERTURA: 09h00min do dia 18 DE DEZEMBRO DE 2019. JULGAMENTO: menor preço POR LOTE. Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL PARA UTILIZAÇÃO EM MANUTENÇÕES CORRETIVAS, AMPLIAÇÕES E MELHORAMENTO DE IMOVEIS DO SAAE DURANTE O EXERCÍCIO DE 2020 conforme especificações contidas no TERMO DE REFERÊNCIA. Informações: Av. Dom Aureliano Matos, nº 1400, Centro, Limoeiro do Norte/CE ou (88) 3423.4200 de 07h30min às 13h00min. Maurilo Maia Freitas – Pregoeiro.

#### Conselho Municipal de Saúde

#### ATAS DE REUNIÕES DO CMS

#### ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.

*Ata da 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 27 de fevereiro de 2019, às 08hrs:0min, na Secretaria Municipal de Saúde - SECSA, em Limoeiro do Norte-CE.*

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de julho de dois mil e dezenove (2019), às oito horas, na Secretaria Municipal de Saúde - SECSA, Rua Camilo Brasiliense, s/n, Centro. Houve a 3ª reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - Ce. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina – (Secretaria de Saúde); Maurineide Holanda Cavalcante Silveira – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo – Hospital São Raimundo; Francisca Sandra Bessa Pinheiro – Hospital Regional; Sandra Rosa Soares Freire – CAPS II; Daniele de Moura Remígio Granja - Nível Superior; Aristildo Silva Araújo – Nível Médio; Diego Lima Mendes e Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Lucivanda Azevedo Escócio – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima - Associações

da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura – Associações do Arraial; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Luís Eriberto de Moura e Dilcineide Maria de Sousa – Associação de Pessoas com Deficiência. FALTOSOS: Thailita Soares Rimes – (Secretaria de Saúde); Rose Anne Oliveira Arruda (Secretaria de Educação); Neyde de Holanda Vidal – (Secretaria de Assistência); Conceição Delne Freitas Lopes – Hospital São Raimundo; Mirela Carla Leitão Costa – Hospital Regional; Olga Cristina Pires Ramos – CAPS II; Josimary Mendes de Sousa, e Fernanda Holanda Diógenes Bezerra – Nível Superior; João Luís Crisóstomo, Márcia Reja Sousa Oliveira e Keila Patrícia Costa de Jesus – Nível Médio; Allan Cesar Lima Diógenes e Eliângela Santos dos Reis - Nível Elementar; Jocilene Matos Maia e Maria Patrícia de Freitas Sousa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas, Antônio Giliard M. Moura e Lúcia Zulmira de Oliveira – Associações da Periferia; Francisco Ediniris Sales Chagas – Associações da Cidade Alta; Maria Vandizete Regis – Associações do Arraial; Maria Luzia da Costa e José Arimatéia Ferreira da Costa – Associações do Espinho; Maria da Conceição Pereira e Francisco Severiano dos Santos Neto – Associações do Córrego de Areia; Suyanne Mara Silva Nogueira Raimundo Lauro de Oliveira Filho - Associações dos Setores; Jailson Sousa Guimarães e Maria Vilaneide Moreira de Sena – Associações da Serra I. CONVIDADOS: Renata Barros Gadelha – Coordenadora da Atenção Básica/SECSA; Carlos Felipe Silva Alves – SEMAE; Duílio Igor de C. Bessera – CAF/Farmácia; Dilmara Amaral Silva – Coordenadora da Saúde Bucal/SECSA. Reunião inicia com a pauta: Projeto de Credenciamento de duas (02) equipes de Saúde Bucal. A coordenadora da Saúde Bucal do município, Dilmara Amaral, inicia agradecendo a presidente Jardênia Lima pela abertura do espaço. Em continuidade, explica que o projeto pleiteia uma equipe para o Bairro Brotolândia, que já possui consultório implantado, já funciona, mas não recebem recurso por ele. E para o Bairro Luís Alves, que está com consultório prestes a inaugurar, onde estariam finalizando apenas os equipamentos, faltando também apenas o recurso. Mostrou identificação do município com número de habitantes, equipes de saúde bucal e saúde da família, cadastradas, como também número de agentes comunitários de saúde cadastrados. Coloca que o objetivo do projeto é ampliar a abrangência das ações de Saúde Bucal dentro da Estratégia de Saúde da Família, bem como a oferta de serviços à população adscrita, contribuindo para mudança nos indicadores epidemiológicos do município. Apresentou as equipes de saúde da família do município que atualmente tem saúde bucal. Explica que nas comunidades de Arraial, Setores e Bixopá tem equipes cadastradas, porém nas três equipes o profissional não está na área devido condições de estrutura física. Que a demanda dessas unidades são atendidas tanto no CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) municipal quanto nas unidades móveis que ficam volantes. Jardênia questiona se o fato das equipes serem cadastradas, mas por questões alheias ao município não estarem funcionando, se isso não traria um ônus. Dilmara diz que não, porque possuem equipe cadastrada e é digitada a produção no posto, pois atendem tais áreas descobertas na unidade móvel ou no CEO. Dando seguimento, mostra a Portaria nº 2.372, 07 de outubro de 2009 do Ministério da Saúde (MS) onde diz que para implantação de equipes de saúde bucal o MS disponibiliza uma cadeira odontológica completa mais um kit de pontas (caneta de alta rotação, caneta de baixa rotação, peça reta e micromotor) mais parcela única no valor de sete mil reais (R\$ 7.000,00). Que teria conversado com a CRES no dia anterior, que teriam o Guia da Atenção Básica de dois mil e dezoito (2018) que reforça a questão desses valores, que quando é solicitado o credenciamento o MS manda o equipamento e o recurso. Jardênia questiona se o recurso que vem seria apenas o sete mil como colocados. Dilmara confirma que sim, que eles entendem que este valor é para implanta-



**José Maria Lucena,**  
Prefeito.

**João Dilmar da Silva,**  
Vice-Prefeito.

**Juliana de Holanda Lucena,**  
Secretária Municipal para Assuntos do  
Gabinete do Prefeito.

**Antônio Jerrivan Filho,**  
Secretário Municipal de Gestão,  
Finanças, Orçamentos e Planejamento.

**Deolino Júnior Ibiapina**  
Secretário Municipal de Saúde.

**Maria de Fátima de Holanda dos Santos,**  
Secretária Municipal de Educação Básica.

**Maria Arivan de Holanda Lucena,**  
Secretária Municipal de Assistência Social e  
de Políticas Públicas para Mulheres, Crianças e Ado-  
lescentes e Pessoas com Deficiência.

**Francisco Valdo Freitas de Lemos,**  
Secretário Municipal de Infraestrutura e  
Serviços Públicos (respondendo).

**Davi Alves de Lima,**  
Secretário Municipal de Cultura, Desportos  
e Juventude.

**Éderson Cleyton da Costa Castro,**  
Secretário Municipal de Atividades Econômicas,  
Empreendedorismo, Turismo, Recursos Hídricos e  
Energéticos e Meio Ambiente.

**Alane de Holanda Nunes Maia,**  
Secretária Municipal de Urbanismo

**Eriano Marcos Araújo da Costa,**  
Procurador Geral do Município.

**Francisco Valdo Freitas de Lemos,**  
Superintendente do Serviço Autônomo  
de Água e Esgoto (SAAE).

**Karísia Mara Lima de Oliveira,**  
Superintendente do Instituto Municipal de  
Meio Ambiente (IMMAB).

**Composição, Produção e Edição**  
**Daniel da Silva Freitas,**  
Assessor de Tecnologia da Informação.



**Diário Oficial do Município de**  
**Limoeiro do Norte**

End.: Rua Cel. Antonio Joaquim, 2121 - Centro  
Limoeiro do Norte - Ceará

Fone: (88) 2142-0880

Email: diario.oficial@limoeirodonorte.ce.gov.br

ção e quem banca o restante é o município. Reforça dizendo que eles entendem que esse valor da para comprar todos os equipamentos, instrumentar, mas que é sabido que não da, então o município acaba que entrando com uma parcela maior. Explica que existem dois tipos de modalidade saúde bucal, a modalidade I: Cirurgião-Dentista, Auxiliar de Saúde Bucal ou Técnico de Saúde Bucal, que recebem o incentivo no valor de dois mil duzentos e trinta reais (R\$ 2.230,00) e modalidade II: Cirurgião-Dentista, Auxiliar de Saúde Bucal e Técnico de Saúde Bucal, que recebem o valor de dois mil novecentos e oitenta reais (R\$ 2.980,00) para a equipe. Dilmara diz que acrescentou ao projeto o credenciamento de duas UOM (Unidade odontológica móvel) que receberiam o incentivo no valor de quatro mil seiscentos e oitenta reais (R\$ 4.680,00), pois lendo o guia da atenção básica observou que tem a opção de credenciamento do profissional na unidade móvel, colocando que teriam uma unidade móvel do município e uma terceirizada, que precisava apenas se certificar se a UOM terceirizada também poderia solicitar o credenciamento. A coordenadora da Atenção Básica, Renata Gadelha, reitera a fala de Dilmara explicando que atualmente no município já funciona a unidade móvel, mas que não vem recurso para as mesmas, que são custeadas totalmente com recurso do município, que queriam cadastrar essas unidades para que viesse recurso para ajudar no custeio. Continuando, Dilmara coloca que hoje o município possui dez (10) equipes cadastradas, nove (09) modalidade I e uma modalidade II, com isso Limoeiro recebe por essas equipes o valor de vinte e três mil e cinquenta reais (R\$ 23.050,00), com o credenciamento de mais duas equipes como pleiteado, o valor passaria a vinte e sete mil quinhentos e dez reais (R\$ 27.510,00). E caso conseguissem credenciar as duas UOM teriam mais o valor de quatro mil seiscentos e oitenta reais (R\$ 4.680,00) como citado anteriormente. Dilmara encerra a apresentação e diz que irá a regional de saúde certificar-se se é possível solicitar credenciamento para a UOM terceirizada. Jardênia então diz que o projeto será votado quando a mesma voltar da regional com alguma resposta. O conselheiro Aristildo Araújo parabeniza a secretaria de saúde pelo trabalho, lembrando o déficit na parte odontológica em anos passados. Para concluir, Dilmara coloca que iniciou agora no mês de julho o terceiro turno de atendimento odontológico que esta funcionando no CEO municipal, toda quarta e quinta-feira à noite. Diz que no dia anterior a reunião às dez e meia da manhã (10hrs: 30min) chegou a primeira pessoa para atendimento do terceiro turno, que só inicia atendimento às dezessete horas (17hrs: 00min). Explica que a ideia do terceiro turno é atender as pessoas que não podem ir durante o dia, se deslocar a noite para o atendimento. Que se a pessoa chega pela manhã e espera até a tarde o objetivo do terceiro turno não é atingindo. E indaga ao pleno como deve proceder se deveriam logo distribuir as fichas pela manhã, ou permanecia como estavam fazendo, só no final da tarde. Todo o pleno acordou de permanecer como está. Jardênia aproveita o momento para pedir que descentralizem mais o serviço, colocando que no centro funciona o posto Antônio Holanda, o CEO, o plantão, e agora o terceiro turno as quartas e quintas a noite, questionando então se do terceiro turno não seria possível disponibilizar funcionar um dia na Cidade Alta, ressaltando que já teriam o consultório, e a grande demanda do bairro, tendo em vista que só possuem uma equipe odontológica. Assim atendendo também os moradores de comunidades próximas, como Canto Grande, Bom Jesus do Cruzeiro. Dilmara então colocou que na Cidade Alta em agosto vai iniciar novo dentista, que o mesmo irá precisar se ausentar três dias no mês para um curso que vai fazer. Que o mesmo iria compensar esses dias atendendo a noite no CEO municipal no terceiro turno junto com o colega que hoje atende lá, passando a serem dois profissionais fazendo atendimento. Dilmara sugere que ao invés dele fazer o atendimento no CEO, ele passaria a atender na Cidade Alta em três quartas-feiras no mês, atendendo assim a sugestão da presidente, o terceiro turno descentralizado. A conselheira Eliana Costa fez fala quanto à falta do serviço odontológico na região do Bixopá, das dificuldades que a população enfrenta para serem atendidos em outros locais, tendo em vista a distancia. Júnior reitera colocando que por enquanto o que estaria funcionando na comunidade seria a unidade móvel. Disse ter ido à comunidade, junto com Sandra Bessa, Laninha e Renata, visitar a unidade de saúde, dizendo terem a intenção de montar um consultório odontológico, mas ressaltando que a unidade não teria estrutura. Então visitaram alguns possíveis locais, identificando o antigo posto policial, que daria para adequar se aumentassem uma sala. Que o engenheiro já teria ido até o local para fazer a planta. Disse que essa seria a intenção, se organizar para tentar conseguir resolver a questão até o final do ano. Dando seguimento, passa à pauta: Apresentação do Projeto Farmácia Viva para concorrer à seleção de projetos conforme edital publicado pelo Ministério da Saúde. Ana Kelly do ECARC inicia explicando primeiramente a respeito do funcionamento do seu setor de trabalho. Em seguida fez breve introdução quanto ao projeto, explicando que no mês de abril teria aberto edital do governo do Estado para montar de adesão a farmácias vivas modalidade I, II e III, onde teriam trabalhado para tentar conseguir, conseguindo a modalidade I, que foi a montagem dos hortos e as capacitações. No mês de junho o Governo Federal teria aberto outro edital no mesmo sentido, só que esse envolvendo recurso financeiro, e que estariam trabalhando para se encaixar no edital, no projeto, que seria bem complexo. E como já teriam concluído a modalidade I, estariam pensando em expandir, caso viessem a ganhar o novo edital, aumentando número de canteiros e ter a questão da preparação/manipulação, fazer os remédios fitoterápicos e distribuir nas unidades de saúde. Finaliza falando dos valores, dizendo que o edital já daria todo o norte de quanto poderia ser pedido, do mínimo que seria cento e setenta e cinco mil (175.000,00), e o máximo que seria quinhentos e trinta mil (530.000,00). Do valor que viessem a ser pedido o município teria que entrar com a contra partida de dois por cento (2%). Do valor setenta e cinco por cento (75%) dele teria que ser gasto com custeio e vinte e cinco por cento (25%) com material permanente. Passando a palavra para o coordenador da CAF (Central de Abastecimento Farmacêutico), Duílio Igor, o mesmo inicia a apresentação propriamente dita do projeto. Apresenta o objetivo geral do projeto que seria "ampliação das opções terapêuticas, uso sustentável da biodiversidade e melhoria da saúde dos usuários do (SUS) através da dispensação, da planta in natura, droga vegetal e fitoterápicos"; objetivos específicos; plano de trabalho; estrutura física; profissionais disponíveis; plantas medicinais; conclusão. Mediante apresentação o mesmo fez algumas explicações que considerou necessária, e respondeu aos questionamentos que surgiram. Ao final de sua apresentação, Duílio apresentou o engenheiro agrônomo Carlos Felipe que seria um dos profissio-

nais que foram disponibilizados para a execução do projeto, que fez breve fala explicando um pouco do trabalho que esta sendo feito. Dando segmento, Dilmara retorna e explica que teria conversado com Virginia da regional de saúde, que as mesmas teriam ligado para secretaria de saúde do Estado, que não souberam informar quanto à dúvida se é possível solicitar credenciamento para a UOM terceirizada. Ligaram então para o ministério da saúde, onde a pessoa que atendeu também não teria dado muitas informações, que a pessoa teria dado um e-mail para que a mesma encaminhasse solicitando resposta para seu questionamento. Jardênia então coloca a situação novamente para que os conselheiros entendam perfeitamente a questão e explica que podem votar autorizando o credenciamento, e o ministério decide se vão credenciar ou não. Após explicações, Jardênia coloca o Projeto de credenciamento de 02 (duas) equipes de Saúde Bucal para compor as Equipes de Saúde da Família e o Projeto Farmácia Viva para concorrer a seleção de projetos conforme edital publicado pelo Ministério da Saúde para votação, onde ambos foram aprovados por unanimidade. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 25/07/2019.

**Presidente**

**Vice-Presidente**

**Secretário Geral**

**Secretário Adjunto**

**Secretária Executiva**

\*\*\* \*\*

#### **ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.**

*Ata da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 09 de julho de 2019, às 08hrs:00min, no Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, em Limoeiro do Norte-CE.*

Aos nove (09) dias do mês de julho de dois mil e dezenove (2019), às oito horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, Cel. Sindulfo Chaves, nº1889, Centro. Houve a 7ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - CE. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Thalita Soares Rimes – (Secretaria de Saúde); Maurineide Holanda Cavalcante Silveira – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo - Hospital São Raimundo; Mirella Carla Leitão Costa e Francisca Sandra Bessa Pinheiro - Hospital Regional; Sandra Rosa Soares Freire – CAPS II; Aristildo Silva Araújo, João Luís Crisóstomo, Márcia Rejane Sousa Oliveira e Keila Patrícia Costa de Jesus – Nível Médio; Diego Lima Mendes e Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Jocilene Matos Maia – Associações da Sede; Lúcia Zulmira de Oliveira – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima - Associações da Cidade Alta; Maria Luzia da Costa – Associações do Espinho; Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos Setores; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Luís Eriberto de Moura – Associação de Pessoas com Deficiência. FALTOSOS: Deolino Júnior Ibiapina – (Secretaria de Saúde); Rose Anne Oliveira Arruda (Secretaria de Educação); Neyde de Holanda Vidal – (Secretaria de Assistência Social); Conceição Delne Freitas Lopes - Hospital São Raimundo; Olga Cristina Pires Ramos – CAPS II; Josimary Mendes de Sousa, Daniele de Moura Remígio Granja e Fernanda Holanda Diógenes Bezerra - Nível Superior; Allan Cesar Lima Diógenes e Eliângela Santos dos Reis – Nível Elementar; Maria Patrícia de Freitas Sousa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas, Antônio Giliard M. Moura e Lucivanda Azevedo Escócio – Associações da Periferia; Francisco Ediniris Sales Chagas - Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura e Maria Vandizete Regis – Associações do Arraial; José Arimatéia Ferreira da Costa – Associações do Espinho; Maria da Conceição Pereira e Francisco Severiano dos Santos Neto – Associações do Córrego de Areia; Suyanne Mara Silva Nogueira – Associações dos Setores; Jailson Sousa Guimarães e Maria Vilaneide Moreira de Sena – Associações da Serra I; Dalcineide Maria de Sousa – Associação de Pessoas com Deficiência. CONVIDADOS: Samanta Daisy Oliveira Holanda – SECSA; Antônio Jerrivan Filho – SEGEF; Heraldo Holanda – Vereador/Câmara. A reunião teve como pautas: Leitura de ata; Apresentação da Programação Anual de Saúde 2019. Reunião inicia com a leitura da ata da decima primeira (11ª) reunião

ordinária de dezessete (17) de dezembro de 2018, aprovada pelo pleno. Antes de dar início a segunda pauta, o secretário de finanças, Jerrivan Filho, faz breve síntese orçamentaria do exercício de dois mil e dezenove (2019). O conselheiro Aristildo Araújo indaga o secretário se referindo ao item: serviços tecnologia da informação e comunicação, apresentado pelo mesmo. E pergunta nesse item entraria a questão da ideia do setor de endemias, e cita o desejo da categoria em utilizarem o serviço de aplicativo de celular que tem como objetivo auxiliar os agentes em seu serviço de campo. Jerrivan responde que a aquisição do material tem que ir para o material permanente, ou tendo os telefones que possam receber o software, então a contratação do software ou o desenvolvimento desse software pode ser custeado com esse recurso. A presidente Jardênia Ferreira faz questionamento quanto a funcionários cedidos de outros municípios, sobre o salário pago aos mesmos, se o município repassa o salário destes para os município de origem e aqui o funcionário recebe a gratificação. Jerrivan responde que a diferença seria que em cargo comissionado não significa que o valor seja exatamente o salário que está lá, “eu posso ter um funcionário que ganha três mil (R\$3.000,00) reais em um plano X e o cargo comissionado dele aqui ser de chefe de setor, o valor do chefe de setor no município é mil e duzentos (R\$1.200,00) reais, então é pra receber, nós repassamos o salário dele para lá e ele recebe da gente mil e duzentos (R\$1.200,00) reais, não necessariamente o salário que lá está” (sic). Ressalta ainda a competência e conhecimento dos profissionais. Jardênia, por sua vez, explica que não esta questionando a competência dos funcionários cedidos, a dúvida era entender se o funcionário, além do salario que recebe equivalente ao do município, estando em cargo comissionado aqui, recebe um valor a mais. Jerrivan afirma que sim, explicando que se não estiver em cargo comissionado é repassado apenas o valor equivalente ao que ganha no outro município. Jardênia relata que na presente semana teria sabido que alguns municípios e Limoeiro estariam no rol dos municípios que terão que devolver os recursos das unidades de saúde que começaram a ser construídas, mas a obra não teria sido finalizada. Então pergunta se o município terá como intervir judicialmente para não ter que devolver esse dinheiro. Jerrivan responde que já tem a intervenção judicial. A secretária executiva da SECSA, Samanta Holanda, diz que esteve em Brasília, na presente semana, falando sobre a questão, por que há uns vinte (20) dias tiveram uma capacitação voltada para atenção primaria, onde a mesma e a coordenadora da atenção básica, Renata Gadelha estiveram presentes. Explica que na supracitada capacitação fora relatada sobre estas construções que estão paradas. Ressalta que em sua recente ida a Brasília a problemática teria sido revista, e no caso de Limoeiro, teria uma exceção por causa da judicialização, Limoeiro não entraria nesse rol ainda. Samanta explica ainda que em relação ao ministério, no SISMOB, que é o sistema de acompanhamento das obras, o município tem como provar para o ministério o percentual de obras referente ao dinheiro que o ministério enviou. Jerrivan ressalta ainda que não sabe de que forma o dinheiro foi utilizado, explicando como se dava todo o tramite. Aristildo faz resgate quanto à atuação do CMS (Conselho Municipal de Saúde) com relação às unidades de saúde que foram quebradas. Rememorando que essa era uma questão antiga, já muito debatida pelo Conselho, ressaltando as visitas realizadas e relatório encaminhado ao ministério público. Passando para segunda e última pauta, Samanta explica que antes de iniciar a apresentação da Programação Anual de Saúde 2019, teria acordado com Jardênia para apresentar o resultado de 2018 para que todos pudessem entender as metas da secretaria para 2019. Samanta apresenta as ações e metas pactuadas explicando cada item: meta anual programada; indicador anual; recursos orçamentários; área responsável; porcentagem de meta alcançada. Houve discussão quanto ao entendimento referente à meta alcançada de veículos, com sugestão de conselheiros para que se colocasse observação deixando um melhor entendimento. A apresentação gerou ainda alguns questionamentos que foram sanados. A presidente então coloca a Programação Anual de Saúde 2019 para votação, sendo aprovada por unanimidade. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Sandra Rosa Soares Freire, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 09/07/2019.

**Presidente**

**Vice-Presidente**

**Secretário Geral**

**Secretário Adjunto**

**Secretária Executiva**

\*\*\* \*\*



**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.**

*Ata da 8ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 13 de agosto de 2019, às 08hrs: 00min, no Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, em Limoeiro do Norte-CE.*

Aos treze (13) dias do mês de agosto de dois mil e dezenove (2019), às oito horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, Cel. Sindulfo Chaves, nº1889, Centro. Houve a 8ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - CE. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Thalita Soares Rimes; Yara Kilvia da Costa de Melo - Hospital São Raimundo; Mirela Carla Leitão Costa e Francisca Sandra Bessa Pinheiro – Hospital Regional; Sandra Rosa Soares Freire – CAPS II; Daniele de Moura Remígio Granja – Nível Superior; Aristildo Silva Araújo, Márcia Rejane Sousa Oliveira e Keila Patrícia Costa de Jesus – Nível Médio; Diego Lima Mendes e Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Jardênia Ferreira Lima - Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura – Associações do Arraial; José Arimatéia Ferreira da Costa – Associações do Espinho; Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos Setores; Luís Eriberto de Moura – Associação de Pessoas com Deficiência. FALTOSOS: Deolino Júnior Ibiapina – (Secretaria de Saúde); Rose Anne Oliveira Arruda (Secretaria de Educação); Maurineide Holanda Cavalcante Silveira e Neyde de Holanda Vidal – (Secretaria de Assistência Social); Conceição Delne Freitas Lopes - Hospital São Raimundo; Olga Cristina Pires Ramos – CAPS II; Josimary Mendes de Sousa, e Fernanda Holanda Diógenes Bezerra - Nível Superior; João Luís Crisóstomo – Nível Médio; Allan Cesar Lima Diógenes e Eliângela Santos dos Reis – Nível Elementar; Jocilene Matos Maia e Maria Patrícia de Freitas Sousa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas, Antônio Giliard M. Moura, Lúcia Zulmira de Oliveira e Lucivanda Azevedo Escócio – Associações da Periferia; Francisco Ediniris Sales Chagas - Associações da Cidade Alta; Maria Vandizete Regis – Associações do Arraial; Maria Luzia da Costa - Associações do Espinho; Maria da Conceição Pereira e Francisco Severiano dos Santos Neto – Associações do Córrego de Areia; Suyanne Mara Silva Nogueira – Associações dos Setores; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Jailson Sousa Guimarães e Maria Vilaneide Moreira de Sena – Associações da Serra I; Dileineide Maria de Sousa – Associação de Pessoas com Deficiência. CONVIDADOS: Samanta Daisy Oliveira Holanda – SECSA; Maria Gerlania Maia – Ouvidora/SUS. Reunião trouxe como pautas: Funcionamento da ouvidoria da saúde na esfera municipal e o Sistema de Informação. Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata da quarta (4ª) reunião ordinária de nove (09) de abril de dois mil e dezenove (2019), sendo aprovada pela plenária sem alterações. A presidente Jardênia Ferreira iniciou falando que por conta da pessoa responsável por esse sistema se encontrar de férias, ficando para outro momento. Fazendo referência à eficácia das ouvidorias do Estado cita uma fala do conselheiro Lauro Filho que relatou o pleno funcionamento da ouvidoria da COGERH e o desejo da mesma de vê-la funcionando pelo menos em um espaço com acessibilidade. Em seguida passou alguns informes como: reunião ocorrida na comunidade do Poço das Pedras em que a mesma e a conselheira e também Auditora de Saúde do município, Sandra Bessa estiveram presentes. Relatou que ela e Sandra foram convidadas para uma roda de conversa no Centro Vocacional Tecnológico- CVT, por ocasião da Semana da Juventude para falarem da importância do Controle Social e o papel da juventude dentro desses espaços de discussões; Importância de se realizar reuniões do CMS itinerantes e que já havia inclusive comentado com o secretário de Saúde, Júnior Ibiapina, essa proposta e que poderá ser amadurecida a ideia se possível ainda nessa gestão do CMS, se não, fica como desafio para o novo colegiado que assumirá ainda esse ano. O conselheiro Aristildo fez uso da palavra questionando a viabilidade de deslocamento dos conselheiros, mas que é um assunto que ainda será amadurecido. Em seguida convidou a Ouvidora do município, Gerlânia Maia para apresentação do funcionamento da ouvidoria do SUS (Sistema Único de Saúde) a nível municipal. Gerlânia fez um breve relato do funcionamento deste serviço inclusive se reportando a legislação que criou a ouvidoria do SUS, sendo regida pela Lei de número mil novecentos e oitenta e seis de primeiro de fevereiro de dois e dezessete (Lei nº 1986/01/2017) que legitimou a ouvidoria do SUS no município e a portaria de sua nomeação enquanto ouvidora do SUS, portaria de número zero trinta e cinco de dois de fevereiro de dois mil e dezoito (Portaria nº 035/02/2018). Lembrou que além da ouvidoria do

SUS existe a ouvidoria do município. Reforçou a importância da ouvidoria ser exclusiva para essa função e ainda a necessidade do curso ouvidor SUS, mas que esse curso é oferecido pelo Ministério da Saúde, já que a mesma só tem um curso básico nessa área. Frisou ainda a importância de se implantar o sistema ouvidor SUS para uma melhor agilidade e resolutividade do serviço. Fez uma breve apresentação do funcionamento da ouvidoria SUS e reforçou a fala da presidente Jardênia que a ouvidoria desejada e que inclusive no momento esse serviço ainda funciona em uma sala com dificuldade de acesso por conta das escadas, mas que já está sendo providenciado um espaço atrás da UBS Antônio Holanda, numa sala com mais espaço e reservada. Após sua apresentação se colocou a disposição da plenária para os questionamentos. O conselheiro Lauro questionou se as denúncias relacionadas à saúde pela ouvidoria do município se seriam resolvidas ou eram encaminhadas para as ouvidorias a nível estadual e federal. Gerlânia respondeu que as questões que são de competências do município seriam resolvidas e as demais passa informações para onde o usuário deve se dirigir. O conselheiro Aristildo Araújo indagou a Gerlânia se o fato da mesma ocupar também o cargo de pessoa responsável pelo setor de Recursos Humano da Secretaria Municipal de Saúde (SECSA) se ajudava ou atrapalhava a sua função de ouvidora. Gerlânia respondeu que ajuda no sentido de conhecer melhor os profissionais da saúde. A conselheira Márcia Rejane interrogou se de fato ajudaria, pois a mesma entende que o ouvidor do SUS necessariamente não precisa conhecer os profissionais. Gerlânia explicou que o ouvidor precisa estar presente em todas as questões da saúde, citando o exemplo das reuniões do CMS, sessões itinerantes e reuniões da Câmara de Vereadores. Ressaltou que a ouvidoria é responsável pela interação população-saúde. A conselheira Márcia enfatizou mais uma vez que no caso, não é que a ouvidora precise conhecer os servidores, mas sim, as questões da saúde. O conselheiro Arimatéia Costa fez uso da palavra questionando se as denúncias seriam anônimas apenas para a população ou também para os gestores. Gerlânia respondeu que depende, se for necessário tem que levar ao conhecimento dos gestores. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Francisca Sandra Bessa Pinheiro, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 13/08/2019.

**Presidente****Vice-Presidente****Secretário Geral****Secretário Adjunto****Secretária Executiva**

\*\*\* \*\*

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.**

*Ata da 9ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 10 de setembro de 2019, às 08hrs: 00min, no Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, em Limoeiro do Norte-CE.*

Aos dez (10) dias do mês de setembro de dois mil e dezenove (2019), às oito horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, Cel. Sindulfo Chaves, nº1889, Centro. Houve a 9ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - CE. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina – (Secretaria de Saúde); Maurineide Holanda Cavalcante Silveira – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo - Hospital São Raimundo; Sandra Rosa Soares Freire – CAPS II; Daniele de Moura Remígio Granja – Nível Superior; Aristildo Silva Araújo, João Luís Crisóstomo, Márcia Rejane Sousa Oliveira e Keila Patrícia Costa de Jesus – Nível Médio; Diego Lima Mendes e Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Lúcia Zulmira de Oliveira – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima - Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura – Associações do Arraial; José Arimatéia Ferreira da Costa – Associações do Espinho; Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos Setores; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Luís Eriberto de Moura e Dileineide Maria de Sousa – Associação de Pessoas com Deficiência. FALTOSOS: Thalita Soares Rimes – (Secretaria de Saúde); Rose Anne Oliveira Arruda (Secretaria de Educação); Neyde de Holanda Vidal – (Secretaria de Assistência Social); Conceição Delne Freitas Lopes - Hospital São Raimundo; Mirela Carla Leitão Costa e Francisca Sandra Bessa Pinheiro – Hos-

pital Regional; Olga Cristina Pires Ramos – CAPS II; Josimary Mendes de Sousa e Fernanda Holanda Diógenes Bezerra - Nível Superior; Allan Cesar Lima Diógenes e Eliângela Santos dos Reis – Nível Elementar; Jocilene Matos Maia, Maria Patrícia de Freitas Sousa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas, Antônio Giliard M. Moura e Lucivanda Azevedo Escócio – Associações da Periferia; Francisco Ediniris Sales Chagas - Associações da Cidade Alta; Maria Vandizete Regis – Associações do Arraial; Maria Luzia da Costa - Associações do Espinho; Maria da Conceição Pereira e Francisco Severiano dos Santos Neto – Associações do Córrego de Areia; Suyanne Mara Silva Nogueira – Associações dos Setores; Jailson Sousa Guimarães e Maria Vilaneide Moreira de Sena – Associações da Serra I. CONVIDADOS: Renata Barros Gadelha – SECSA; Helaine Silva Loura Henrique – Hospital São Raimundo; Jarismar Gonçalves Freitas – Guarda Municipal; Maria Aristela Nunes Brito – Guarda Municipal; Francisco Marcianildo de Matos Paz – Guarda Municipal; Leidiano José da Silva Lima – Guarda Municipal; José Nunes Guerreiro – Assessor de Vereador; Samanta Deisy Oliveira Holanda – SECSA. Reunião trouxe como pautas: Apresentação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil; Credenciamento do Polo de Clínica Cirúrgica; Credenciamento Hospital cem por cento(100%) SUS; Revisão e aumento do teto financeiro para atendimento ambulatorial. Os trabalhos foram iniciados com a leitura da ata da quinta (5ª) reunião ordinária de quatorze (14) de maio de dois mil e dezenove (2019), sendo aprovada pela plenária sem alterações. A presidente Jardênia convidou a coordenadora da Atenção Básica de Saúde deste município, Renata Gadelha, para apresentar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil. A mesma iniciou, explicando que a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil está inserida no contexto da Política Nacional de Alimentação e Nutrição, Política Nacional de Atenção Básica, Política Nacional de Promoção da Saúde e da Rede Cegonha, que tem como eixo estratégico a promoção da alimentação adequada e saudável. É uma estratégia que visa intensificar as ações de apoio, proteção e promoção ao Aleitamento Materno e à Alimentação Complementar Saudável (crianças até 24 meses de idade) no SUS. Reportou-se a portaria de número mil novecentos e vinte, de cinco de setembro de dois mil e treze (nº 1920 de 05/09/2013) do Ministério da Saúde que institui esse serviço. Após sua apresentação se colocou a disposição para as possíveis dúvidas, terminado esse momento, a presidente Jardênia colocou para votação, sendo aprovado por unanimidade. Após a apresentação da primeira pauta da reunião a presidente Jardênia Ferreira trouxe a discussão em cima de uma capacitação que a mesma participou na semana anterior sobre o DIGISUS. O DIGISUS é a estratégia do Ministério da Saúde (MS) de incorporação da saúde digital (e-Saúde) como uma dimensão fundamental para o Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio da disponibilização e uso de informação abrangente, de forma precisa e segura, a ação visa à melhoria constante da qualidade dos serviços, dos processos e da atenção. Jardênia lembrou que serão onze relatórios a serem aprovados e com parecer do CMS, caso contrário, os recursos da saúde serão bloqueados, daí a importância dos conselheiros serem participativos/atuantes, após a apresentação do DIGISUS foi colocado para aprovação onde todos aprovaram. Passando para as pautas seguintes: Credenciamento do Polo de Clínica Cirúrgica, Credenciamento Hospital cem por cento (100%) SUS e revisão e aumento do teto financeiro para atendimento ambulatorial. Jardênia solicitou a atenção de todos durante a apresentação para que não ficasse nenhuma dúvida e solicitou que a diretora administrativa hospitalar do Hospital São Raimundo, Helaine Loura, fizesse sua apresentação. Iniciando sua fala se reportando na portaria de 10 de maio de 2012 do Ministério da Saúde dos requisitos necessários para as Unidades de Saúde se tornarem 100% SUS e que, uma das exigências é que essa unidade deixe de atender particulares e planos de saúde, após o cumprimento dos trâmites legais e aprovação do CMS. Falou que os recursos do hospital 100% SUS são federais, relatou da obra em execução para melhor adequação da ampliação dos serviços a ser oferecidos aos usuários do SUS, inclusive atendimento hospitalar e os convênios com UNIMED e HAP VIDA já estão sendo finalizados. Helaine lembrou que já enviou a proposta para o secretário de Saúde Júnior Ibiapina e que é indispensável o parecer do mesmo enquanto gestor, respondendo vários ofícios que a São Camilo já enviou, analisando criteriosamente as exigências da portaria. Em seguida irá para apreciação e aprovação da Comissão Intergestores Regional (CIR) e posteriormente para a Comissão Intergestora Bipartite (CIB). Respondendo as perguntas como entra o dinheiro para o hospital 100% SUS, será através da conta do piso de Média e Alta Complexidade (MAC). O secretário de Saúde Doutor Junior lembrou das dificuldades financeiras em que o município passa para garantir os serviços de saúde, inclusive alguns serviços perdidos no ano de 2016, como as cirurgias de cataratas, mamografias, e o centro cirúrgico. Sendo ainda acrescentado por

Helaine que a ausência desses serviços trouxe grande prejuízo para o município. O Secretário Júnior frisou o empenho da Secretaria Municipal de Saúde na articulação junto ao Governo Estadual para garantir uma saúde de qualidade para todos e que o mesmo tem se empenhado para que os trâmites legais sejam cumpridos para o hospital 100% SUS. Helaine ainda falou sobre a obra em execução para o polo de cirurgias que se encontra bastante avançado, inclusive com a ampliação do espaço físico sendo construído um primeiro andar. Jardênia falou do atraso do convênio com os camilianos e Júnior reforçou que as medidas estão sendo tomadas para solucionar esse problema, propostas foram apresentadas para redução de gastos para cumprir com esse compromisso junto aos camilianos e que é de interesse do prefeito Doutor José Maria honrar esse compromisso assumido por ele logo que assumiu a gestão do município. Durante a apresentação de Helaine a mesma era interrompida para tirar dúvidas e que ao concluir foi levada para aprovação, onde foi aprovada por unanimidade. Jardênia se reportou na eleição dos novos conselheiros e do hospital São Camilo, a mesma ainda falou da sua insatisfação por ter tentado varias vezes uma reunião junto ao Prefeito Municipal, inclusive que tinha sido marcada por mais de uma vez e canceladas e que a mesma não tentaria mais, ficando registrada sua chateação, continuou com outros informes. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Francisca Sandra Bessa Pinheiro, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 10/09/2019.

<b>Presidente</b>	<b>Vice-Presidente</b>
<b>Secretário Geral</b>	<b>Secretário Adjunto</b>
<b>Secretária Executiva</b>	

\*\*\* \*\*

#### **ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE- CE.**

*Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 08 de outubro de 2019, às 08hrs: 00min, no Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, em Limoeiro do Norte-CE.*

Aos oito (08) dias do mês de outubro de dois mil e dezenove (2019), às oito horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS, Cel. Sindulfo Chaves, nº1889, Centro. Houve a 10ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - CE. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina e Thalita Soares Rimes – (Secretaria de Saúde); Neyde de Holanda Vidal – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo - Hospital São Raimundo; Francisca Sandra Bessa Pinheiro – Hospital Regional; Sandra Rosa Soares Freire – CAPS II; Daniele de Moura Remígio Granja – Nível Superior; Aristildo Silva Araújo, Márcia Rejane Sousa Oliveira e Keila Patrícia Costa de Jesus – Nível Médio; Diego Lima Mendes e Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Jocilene Matos Maia – Associações da Sede; Lucivanda Azevedo Escócio – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima - Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura – Associações do Arraial; José Arimatéia Ferreira da Costa – Associações do Espinho; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Luís Eriberto de Moura – Associação de Pessoas com Deficiência. FALTOSOS: Rose Anne Oliveira Arruda (Secretaria de Educação); Maurineide Holanda Cavalcante Silveira – (Secretaria de Assistência Social); Conceição Delne Freitas Lopes - Hospital São Raimundo; Mirela Carla Leitão Costa – Hospital Regional; Olga Cristina Pires Ramos – CAPS II; Josimary Mendes de Sousa e Fernanda Holanda Diógenes Bezerra - Nível Superior; João Luís Crisóstomo – Nível Médio; Allan Cesar Lima Diógenes e Eliângela Santos dos Reis – Nível Elementar; Maria Patrícia de Freitas Sousa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas, Antônio Giliard M. Moura e Lúcia Zulmira de Oliveira – Associações da Periferia; Francisco Ediniris Sales Chagas - Associações da Cidade Alta; Maria Vandizete Regis – Associações do Arraial; Maria Luzia da Costa - Associações do Espinho; Maria da Conceição Pereira e Francisco Severiano dos Santos Neto – Associações do Córrego de Areia; Suyanne Mara Silva Nogueira e Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos Setores; Jailson Sousa Guimarães e Maria Vila-

neide Moreira de Sena – Associações da Serra I; Dilcineide Maria de Sousa – Associação de Pessoas com Deficiência. CONVIDADOS: Leide Carla de Freitas Nunes – Estagiária / CREAS; Herald Holanda Guimarães – Vereador/ Câmara; Renata Barros Gadelha – SECSA. A presidente Jardênia Ferreira entra no assunto sobre uma agressão sofrida por uma professora, dentro da sala de aula, pelos pais de um aluno. Fez uma reflexão sobre o perigo que todo funcionário público corre e correrá se nada for feito e disse que redigiu uma nota de repúdio por achar que é importante que todos se mobilizem contra o ato. Cita o artigo 196 da Constituição, porém ressalta que a nota só será emitida se o pleno aprovar. O conselheiro Arimatéia Costa faz perguntas sobre as providências tomadas pela vítima e pela gestão. Jardênia responde sobre o que sabe, mas ressalta que são informações não oficiais. O conselheiro Aristildo Araújo lembra sobre o artigo 331 do Código Penal e diz que o município deve tomar providências. Em seguida o secretário Júnior Ibiapina relata que os pais que agrediram a professora foram até a SECSA a procura de atendimento para a criança e ele detalha as providências tomadas, porém ressalta que ainda não sabia do ocorrido. E complementa as informações passadas por Jardênia sobre a agressão. Em seguida a nota é lida e o pleno aprecia. No momento, alguns conselheiros fazem sugestões para que a nota seja melhorada: data do ocorrido, local exato, tipo de agressão, dentre outros. Há um impasse sobre a sugestão da conselheira Sandra Rosa, que é especificar na nota, que foram os pais de um aluno que agrediu a professora e, a sugestão foi colocada em votação e o pleno, por nove votos contra e quatro votos a favor, opta não acrescentar essa sugestão. Em seguida Jardênia explica como será a metodologia da reunião de hoje, por conta das atas que estão em atraso para serem apreciadas pelo pleno e lembra que esse pleno só tem mais uma reunião para apreciá-las. Começa então a leitura da ata. Quando está na parte em que trata sobre os horários de visitas na Urgência e Emergência (UE) e no Hospital São Raimundo, pergunta a conselheira Yara Kilvia como está essa questão e Yara explica que na UE se mantém o mesmo horário e tempo de visitação, porém, no Hospital São Raimundo foi ampliado em trinta minutos. O horário passou a ser das quatorze e trinta até as dezesseis horas. Ao final é dado dez minutos de intervalo para o lanche. No retorno Jardênia contextualiza às informações obtidas por ela, através da imprensa, sobre a renovação do convênio entre a prefeitura e a Instituição São Camilo. Diz que acompanhou o certame que a prefeitura havia aberto, para que outra empresa viesse gerir a referida clínica, menciona que a empresa vencedora foi uma do Rio Grande do Norte, pelo valor de quinhentos mil reais e eis que na tarde, a imprensa anuncia a reviravolta. Por isso, ela, convidou o secretário de Saúde, para esclarecer para o pleno, como se deu essas negociações, já que o município tinha uma dívida alta com a Instituição e que ela havia dito em audiência com o Ministério Público não ter mais interesse na parceria, aja vista tantos atrasos. Antes de o secretário começar sua fala, o vereador Herald Holanda pede a fala para fazer algumas considerações. Dirige-se à Yara fazendo um breve relato sobre seu posicionamento em 2017, quando os serviços foram terceirizados. Também relata sobre a audiência pública acontecida em agosto e faz uma prestação de contas sobre sua postura como vereador, diante das dívidas adquiridas pelo município com os camilianos e diz que sua visão de futuro quanto ao assunto é que, pelo cenário econômico, o município continuará adquirindo dívidas sejam com os camilianos ou em outras esferas dentro da administração. Diz de sua conversa com o prefeito sobre possível situação de empreguismo e deixa claro que, se for aberto vagas para contratar pessoal e outros vereadores puderem indicar, ele também fará indicações. O secretário Júnior Ibiapina inicia sua fala, cumprimentando os presentes. Ele faz um breve relato dos caminhos percorridos e pensados, pela gestão, desde a audiência do dia vinte e oito de agosto, até o desenrolar das negociações. Frisa que na cabeça do prefeito, nunca foi pensado em entregar à gestão da urgência e emergência a outra empresa que não fosse o São Camilo. Fala das dificuldades econômicas da secretaria e das promessas do recebimento de emendas. E, por fim, a negociação entre gestão e camilianos. Diz que todos os recursos que estavam nos cofres públicos foram usados para sanar a dívida, prova esta, é o fato de que a folha de pagamento está em atraso. Explica ainda que foi dividido em duas vezes: uma parte foi dada no início do mês e o restante no final deste mês. Diz que as perspectivas para o futuro é aumentar os repasses para atenção secundária. Descreve os caminhos trilhados para o alcance desta meta. Diz ainda que o valor que Limoeiro recebe do governo federal e estadual é somente um milhão duzentos e oitenta. E faz um breve cálculo entre as receitas e despesas e mostra que todos os meses ficam um déficit. Informa que, só em 2021 é que essas contas serão quitadas e balanceadas e explica o porquê. E ressalta que a ordem do prefeito é priorizar o São Camilo quanto aos pagamentos. Diz que estuda formas de reduzir gastos, porém, o resultado não im-

pactaria tanto nas contas. Fala mais uma vez das expectativas quanto a entrada de quatro milhões em emendas e os recursos do pré-sal, mas ressalta o quanto o governo federal está dificultando essa liberação. Em seguida fica a disposição para responder perguntas. O conselheiro Arimatéia pergunta de onde foi tirado o recurso para pagar o São Camilo, se a saúde passa por dificuldades financeiras e se isso pode ser falado ali. Júnior responde que foi das contas da prefeitura (fundo geral) e também diz ter lembrado de algo que traz um déficit ao município que é a questão de funcionários cedidos para o Estado e que este não faz o repasse devido. E mais uma vez se reporta a questão econômica nacional. Herald pergunta sobre as emendas, diz ter dúvidas sobre elas virem esse ano e diz da sua preocupação sobre a matemática da gestão em priorizar a saúde em detrimento dos outros serviços que o município também necessita. Júnior responde que o prefeito autorizou parar tudo até sanar essa problemática da saúde. Herald sugere que dentro da saúde, priorize o pagamento dos salários. Júnior diz concordar com Herald e diz que atrasar salário é a última coisa a ser pensada e que a determinação do prefeito é reduzir custos, porém Júnior pontua os pedidos que chegam dia a dia e que se atender, onerará ainda mais as contas da saúde. Júnior também explica que o município cancelará a licitação realizada que contratava outra empresa para gerir a UE e que, as providências jurídicas com relação ao novo contrato com os camilianos foram tomadas. Conta das melhorias que estão previstas por conta da continuidade do convênio com o São Camilo. Aristildo pergunta sobre a previsão de pagamento para os funcionários da saúde. O secretário lembra que os funcionários sempre receberam o salário depois do dia 10 e que este mês, extraordinariamente, todos os servidores receberão até o dia 15. Júnior lamenta, porém ressalta a possibilidade de continuar atrasando a folha, mas que torce para que não aconteça. Lembra que como secretário, faz inclusive esforços pessoais para economizar recursos e cita as inúmeras viagens a Fortaleza sem retirar diária. Jardênia se remete a fala de Arimatéia, na sua primeira pergunta e esclarece ao pleno que tudo que envolve recursos públicos podem e devem ser falados em qualquer lugar. Arimatéia pergunta sobre o valor exato que foi pago aos camilianos e o secretário não soube responder com precisão, mas diz que superava os quatro milhões. Jardênia diz que não consegue entender como foi levantado esse valor em tão pouco tempo, se a justificativa para os atrasos é a falta de recursos. Júnior responde que o prefeito mobilizou todas as secretarias para realizar esse levantamento. Herald complementa que se as emendas parlamentares não chegarem ao município, fica difícil solucionar o problema. Jardênia diz está preocupada com os profissionais do NASF, CAPS, que tem recursos próprios e ainda assim estão em atraso. Que os dentistas, agentes de saúde e endemias, lotados pela ADVJ, também estão em atraso e por conta disso, profissionais estão pedindo demissão. Cita a como exemplo a psiquiatra do CAPS. Júnior diz haver um equívoco na informação, pois a profissional citada não está com salário em atraso e pediu redução da carga horária. Jardênia cita a fonte da informação e complementa que sabe que terá funcionários que irão pedir demissão por conta dessa situação. Complementa que o colegiado cobra a realização dos serviços, porém tem consciência da situação financeira, mas sabe que o problema maior é o excesso de pessoal. Ressalta às constantes conversas que tem com o secretário e repete a fala que já proferiu: “que se for pra cumprir os acordos políticos, mesmo que se coloque o Banco Central ao lado da prefeitura, o município não terá como cumprir os acordos” (sic) e pergunta se a SECSA já tem um plano por escrito para ser executado para que aja a contenção de gastos. Sugere inclusive que se tiver, traga para ser apreciado pelo pleno. Acrescenta que se deve ter cuidado quando forem decidir pela demissão de pessoal e fechamento de serviços. Cita o setor de endemias e o NASF que em sua opinião não deve ser mexido. Júnior responde que esta estudando, já viu com a equipe da SECSA o que pode ser feito, sabe que existem serviços e servidores que estão sobrecarregados e sugere que o CMS forme uma comissão e faça uma análise e posteriormente apresente para ele. Jardênia se reporta a fala do secretário sobre funcionários cedidos para o Estado e ela lembra que existem funcionários cedidos de outros municípios para Limoeiro e que estão saindo caro. Deixa claro que não está contestando a capacidade do profissional, mas lembra de que estes estão ocupando funções que podem ser ocupadas por profissionais que custem menos para os cofres públicos. Cita inclusive a fala do secretário Jerrivan, quando questionado sobre essas cessões e que ele justificou quanto ao grau de competência. A vice-presidente Márcia Rejane pede a fala e complementa que presenciou essa fala do secretário de finanças e que ela se pergunta se é questão realmente de competência ou acordo político. E ela ressalta que tudo que poder ser feito para conter os gastos tem que ser feito. Herald faz uma ressalva quanto à fala de Márcia dizendo que se diminuam esses valores pagos aos profissionais cedidos. Júnior reforça a fala de que estudos es-



tão sendo feitos, porém já foi detectado que há lugares que não tem como diminuir e cita o setor de digitação. Continua pontuando situações e atitudes que já foram tomadas e outras que poderão ser. E mais uma vez ressalta que está aberto para às sugestões do CMS. Sandra Bessa descreve como o Estado age quando cede um funcionário para o município e não age com a mesma conduta quando o contrário acontece. Jardênia se reporta a fala do secretário quanto a cessão de funcionários de Limoeiro do Norte para outras cidades, e diz que essa fala reforça a tese dela de que os funcionários cedidos para Limoeiro é uma questão de acordo político e não de competência, assim como é com os profissionais que são concursados no município e arrumam emprego em outra cidade e o município de Limoeiro do Norte se quer o serviço do funcionário é que se adequa ao melhor horário para o funcionário. Ressalta também que outra forma de desperdício de recursos é o fato de alguns funcionários que atuam no complexo receberem plantões, sendo que são os funcionários que não tem necessidade de dar esses plantões. Júnior complementa quais categorias devem receber plantões e frisa quanto à participação do CMS nesse reajuste. Jardênia diz saber que infelizmente há decisões que independe da vontade e do poder do secretário. O secretário menciona que, como funcionário concursado tem alguns direitos que, neste momento ele não está usufruindo porque entende a situação econômica do município. Aristildo pergunta se o prefeito deu plenos poderes para que cada secretário faça o ajuste das finanças. O secretário responde que o prefeito determinou que ele cortasse cinquenta por cento dos gastos da saúde e ele respondeu que para isso teria que fazer uma análise porque teria que fechar programas e isso implicaria também na diminuição de recursos recebidos. Heraldito pede a fala e justifica suas indicações para ocuparem cargos na saúde. Márcia lembra que ninguém está questionando a competência dos profissionais e o que esta sendo posto em pauta é justamente a situação econômica e o excesso e a as proteções. Inclui que tem vereadores que são favoráveis a cortes, desde que não cortem os seus indicados. E relata o que os profissionais passam, quando os pacientes chegam nas UBS e não tem assistência. Heraldito mais uma vez usa a fala para justificar as indicações e faz comparativos com determinadas situações e Jardênia diz que o vereador está vendo a situação como políticos e que o CMS está vendo a situação como órgão fiscalizador. Ela reforça que as falas não são dirigidas para ele e sim para a situação. Pede ao vereador que inclusive sugira ao prefeito que corte cinquenta por cento dos funcionários do gabinete dele e do vice-prefeito. Arimatéia diz concordar com a fala de Márcia e Jardênia que o que tem que ser levado em conta é a necessidade e a produtividade do profissional. A coordenadora da Atenção Básica Renata Gadelha pede muito zelo na hora dos cortes porque a partir de janeiro a secretaria receberá os recursos de acordo com a produção. A conselheira Sandra Bessa pede para reforçar que em dezembro do ano passado foi feita uma análise e se constatou que há serviços que não se pode retirar nenhum profissional. Cita-os. Júnior relata as providências que estão sendo tomadas para que a secretaria se adequa ao programa DIGSUS, que, apesar da necessidade de comprar equipamentos, a SECSA não tem recursos e reforça o pedido para o CMS formar uma comissão para ajudar no estudo dessa contenção de gastos. Arimatéia cita a criação de cargos recentemente para o gabinete do vice-prefeito. Júnior falou sobre um cargo de assessor que foi criado para ser ocupado por um técnico de TI e relata sobre os programas que esse profissional já criou. Jardênia diz da vontade de formar e compor essa comissão, entretanto, esse mês começarão às assembleias para compor o novo pleno e explica todo o trâmite que ocorrerá em novembro para a posse dos mesmos. E, para encerrar a sabatina, pergunta ao secretário qual o valor do contrato com os camilianos, ele responde que o valor continuou o mesmo. Pergunta ao pleno se há mais alguma dúvida e o pleno responde negativamente. Jardênia agradece a disponibilidade do secretário e segue para a pauta seguinte que é a realização da eleição do processo de escolha dos novos conselheiros para o biênio 2019/2021. Contextualiza os trâmites legais que devem ser percorrido e as datas programadas para a assembleia. Forma às comissões de acordo com as representações que serão compostas por: Sandra Bessa, Sandra Rosa, Jardênia Ferreira, Daniele Remígio, Márcia Rejane, Lauro Filho, Arimatéia Costa e Thalita Rimes. Jardênia faz um apelo para que os conselheiros ajudem a mobilizar a sociedade para se fazer presentes nas assembleias, mas que principalmente, ajudem e estimulem a escolha de pessoas comprometidas com o controle social. Diz temer que pessoas descompromissadas venham compor o pleno. Faz um agradecimento especial aos conselheiros que não poderão mais compor o pleno. Aristildo faz uma fala de agradecimento e despedida e da experiência adquirida. Faz referência aos ex-presidentes. Sandra Bessa faz uma fala quanto à postura deste conselho diante das situações e ressalva a importância de um pleno sério e comprometido. Faz uma fala direcionada a presidente, descrevendo sua pos-

tura como tal e lamenta sua decisão de não permanecer mais no conselho. Júnior pede a palavra e fala da importância do Conselho de Saúde e de como deve ser a postura dos seus membros. Faz menção ao comportamento e seriedade deste pleno e se reporta ao senso de justiça da presidente e a seriedade dela na condução dos trabalhos e agradece a cooperação deste conselho nos últimos dois anos. Jardênia agradece as palavras que foram proferidas quanto a pessoa dela, porém se diz frustrada por ter percebido a recusa, em alguns momentos, por parte da gestão, em receber sua ajuda. Disse ter gostado da leitura do Júnior sobre sua personalidade e resume sua estada no CMS com a seguinte frase: “eu não entrei aqui para ser agradável, eu entrei para fazer o certo” (sic). Finalizando as pautas, lembra aos conselheiros sobre as atas da primeira (1ª) reunião ordinária de quinze (15) de janeiro e segunda (2ª) reunião ordinária de doze (12) de fevereiro de dois mil e dezenove (2019), que foram encaminhadas por e-mail para os mesmos para serem lidas, apreciadas e posteriormente postas à votação em reunião. Indaga se os mesmos teriam feito à leitura e apreciação, obtendo resposta positiva, foram aprovadas por unanimidade. Pede a permanência do pleno para a leitura da ata da segunda 2ª reunião extraordinária de vinte e um (21) de maio de dois mil e dezenove (2019), também aprovada pelo pleno. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Jardênia Ferreira Lima, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 08/10/2019.

**Presidente**

**Vice-Presidente**

**Secretário Geral**

**Secretário Adjunto**

**Secretária Executiva**

\*\*\* \*\*

#### **ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS DE LIMOEIRO DO NORTE-CE.**

*Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada no dia 12 de novembro de 2019, às 08hrs: 00min, na Secretaria Municipal de Saúde – SECSA (sala do Setor de Endemias), em Limoeiro do Norte-CE.*

Aos doze (12) dias do mês de novembro de dois mil e dezenove (2019), às oito horas, na Secretaria Municipal de Saúde – SECSA (sala do Setor de Endemias), Rua Camilo Brasiliense, s/n, Centro. Houve a 11ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Limoeiro do Norte - CE. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Deolino Júnior Ibiapina e Thalita Soares Rimes – (Secretaria de Saúde); Mirela Carla Leitão Costa – Hospital Regional; Sandra Rosa Soares Freire – CAPS II; Josimary Mendes de Sousa, Daniele de Moura Remígio Granja - Nível Superior; Aristildo Silva Araújo e Márcia Rejane Sousa Oliveira – Nível Médio; Diego Lima Mendes, Eliângela Santos dos Reis e Maria Erlânia de Lima – Nível Elementar; Jocilene Matos Maia – Associações da Sede; Lúcia Zulmira de Oliveira – Associações da Periferia; Jardênia Ferreira Lima - Associações da Cidade Alta; Maria Eliete de Moura – Associações do Arraial; Maria Luzia da Costa - Associações do Espinho; Raimundo Lauro de Oliveira Filho – Associações dos Setores; Eliana Ferreira da Costa – Associações do Bixopá; Dilcineide Maria de Sousa – Associação de Pessoas com Deficiência. FALTOSOS: Rose Anne Oliveira Arruda (Secretaria de Educação); Maurineide Holanda Cavalcante Silveira e Neyde de Holanda Vidal – (Secretaria de Assistência Social); Yara Kilvia da Costa de Melo e Conceição Delne Freitas Lopes - Hospital São Raimundo; Francisca Sandra Bessa Pinheiro – Hospital Regional; Olga Cristina Pires Ramos – CAPS II; Fernanda Holanda Diógenes Bezerra - Nível Superior; João Luís Crisóstomo e Keila Patrícia Costa de Jesus – Nível Médio; Allan Cesar Lima Diógenes – Nível Elementar; Maria Patrícia de Freitas Sousa – Associações da Sede; Oséas Moura de Freitas, Antônio Giliard M. Moura e Lucivanda Azevedo Escócio – Associações da Periferia; Francisco Ediniris Sales Chagas - Associações da Cidade Alta; Maria Vandizete Regis – Associações do Arraial; José Arimatéia Ferreira da Costa - Associações do Espinho; Maria da Conceição Pereira e Francisco Severiano dos Santos Neto – Associações do Córrego de Areia; Suyanne Mara Silva Nogueira – Associações dos Setores; Jailson Sousa Guimarães e Maria Vilaneide Moreira de Sena – Associações da Serra I - Luís Eriberto de Moura – Associação de Pessoas com Deficiência. CONVIDADOS: Renata Barros Gadelha – SECSA; Raimundo Levi dos

Santos – Chefe/ Setor de Endemias e Zoonoses. As pautas da reunião foram: Leitura das atas; apreciação do Plano Municipal de Vigilância e Controle das Arboviroses para 2020; apreciação do pedido de cancelamento da assembleia para escolha dos representantes dos trabalhadores da saúde para o biênio 2019/2021. Estabelecido o quórum, a presidente Jardênia Ferreira anuncia às pautas e começa com a leitura das atas da sexta (6ª) reunião ordinária de dezoito (18) de junho, terceira (3ª) reunião extraordinária de vinte e um (21) de julho e oitava (8ª) reunião ordinária de treze (13) de agosto de dois mil e dezenove (2019), aprovadas pelo pleno. Em seguida passou a palavra para o chefe de setor de endemias e zoonose, Levi Santos, que apresentaria o Plano Municipal de Vigilância e Controle das Arboviroses para 2020. Levi explica que o plano faz parte das exigências do programa lançado pelo governo do Estado para premiar os municípios que atingirem alguns critérios no combate às arboviroses. Levi segue a apresentação e as dúvidas apresentadas pelo pleno foram sanadas. O ponto alto da apresentação foi a referência a um projeto intitulado “Limpa Limoeiro”, que executará ações de limpeza na zona urbana do município e contará com a inter-setorialidade da administração. Foi um projeto que despertou a curiosidade do pleno e teve a aprovação de todos. Em seguida, o pleno aprovou com ressalva de deixar explícito na resolução que esses recursos sejam gastos exclusivamente nas ações de vigilância e controle do setor de endemias e zoonose. Em seguida fora lida às atas da nona (9ª) reunião ordinária de dez (10) de setembro e décima (10ª) reunião ordinária de oito (08) de outubro de dois mil e dezenove (2019), também aprovadas pelo pleno. Passando para pauta seguinte, Jardênia leu o requerimento recebido por esse Conselho, da Associação das Agentes Comunitárias de Saúde, pedindo a anulação da votação que escolheu os representantes dos trabalhadores da saúde, categoria nível médio. Jardênia expôs o que ela presenciou e ouviu dos profissionais no dia da assembleia. Em seguida, as conselheiras Daniele Remígio e Márcia Rejane também repassaram ao pleno as suas vivências, como profissional, ligadas ao assunto. Posteriormente, o conselheiro Aristildo Araújo fez uma fala colocando o que aconteceu no seu setor e fez uma leitura pessoal do que aconteceu. Nesse momento gerou-se um debate intenso de ideias. Para finalizar os debates Jardênia fala que não se faz necessário encontrar os culpados, mas que o debate é enriquecedor para que erros como esse não sejam mais cometidos. Diz que, como na qualidade de presidente do colegiado também tem sua parcela de culpa por ter checado as informações sobre a divulgação com apenas uma pessoa e que se faz necessário deferir sobre o requerimento. O conselheiro Lauro Filho sugere que seja acatado o pedido de anular somente a votação para nível médio, já que o requerimento só faz menção a essa categoria e também promover outra assembleia para nível fundamental, já que só foi escolhido apenas um representante. O pleno, por unanimidade acata a proposição. Ao final, ficaram os seguintes encaminhamentos: Daniele fica responsável pela mobilização dos técnicos de enfermagem e saúde bucal. Márcia pela mobilização das agentes de saúde e Aristildo pelos agentes de endemias. Jardênia se responsabiliza por conversar com a gestão e mobilizar os motoristas que constitui o nível elementar como também os técnicos de enfermagem lotados no complexo do regional e demais profissionais da saúde que atuam naquele local. Encerrando todas as atividades do dia, não havendo mais nada a tratar, eu Priscila Paula Oliveira de Araújo, que secretariei esta reunião, lavro a presente ata que após lida, se aprovada, será assinada por mim e por quem de direito. Limoeiro do Norte-Ce, 12/11/2019.

**Presidente**

**Vice-Presidente**

**Secretário Geral**

**Secretário Adjunto**

**Secretária Executiva**



**SEÇÃO DO PODER LEGISLATIVO**

**SEM ATOS OFICIAIS DO PODER LEGISLATIVO**



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**LIMOEIRO DO NORTE**

**MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE**

**Ângela Maria Pereira da Silva,**  
Presidente.

**Washington de Moura Lopes,**  
1º Secretário.

**João Gledson Barreto de Oliveira,**  
Diretor de Secretaria.

**José Gladis de Lima Bandeira,**  
1º Vice Presidente.

**Lívia Menezes Maia,**  
2º Secretário.

**Elizângela Santos dos Reis,**  
Secretária.

**Flaubler Lima Honorato,**  
2º Vice Presidente.

**Daiane Silva Guimarães,**  
(Responsável pelas publicações do Poder Legislativo)